



**O**s Governos reunidos em Viena na 43ª sessão da Comissão dos Estupefacientes das Nações Unidas (CND), que decorreu em Março, decidiram intensificar os esforços de implementação de estratégias visando alcançar resultados mensuráveis na redução da oferta e da procura de drogas ilícitas.<sup>1</sup>

Para sublinhar a importância concedida pelos Estados-Membros ao problema global do consumo e do tráfico ilícito de drogas, os países concordaram em convidar a Assembleia Geral das Nações Unidas a incluir o assunto da droga na ordem do dia da sua Assembleia do Milénio e da Cimeira do Milénio de Chefes de Estado e de Governo, a realizar em Nova Iorque, nos dias 5 e 6 de Setembro.<sup>2</sup>

A fim de manter o actual dinamismo político na abordagem ao problema da droga, a Comissão decidiu igualmente realizar reuniões ministeriais de alto nível em 2003 e 2008, coincidentes com as datas limite fixadas para os objectivos específicos estabelecidos na Sessão Extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas consagrada à droga (UNGASS) e realizada em Junho de 1998 (ver página 2).

Na sessão do CND, os participantes avaliaram os progressos no campo da redução da procura ilícita de drogas e na erradicação das culturas ilícitas de droga, através da análise das medidas tomadas até ao momento no sentido da consecução dos objectivos estabelecidos na UNGASS. Os Governos, em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID) com sede em Viena, também chegaram a acordo quanto a medidas susceptíveis de assegurar uma abordagem mais centrada no cumprimento desses objectivos.

## 43ª SESSÃO DA COMISSÃO DOS ESTUPEFACIENTES



Photo: UN/DAPI  
A próxima Assembleia do Milénio das Nações Unidas incluirá as drogas na agenda.

Durante a sessão, a CND adoptou 16 resoluções, incluindo oito promovidas pela União Europeia, na sequência de reuniões de coordenação realizadas no decurso da sessão entre os Estados-Membros da UE, sob a presidência portuguesa do Conselho da UE.

Entre estas resoluções, incluía-se uma apresentada por iniciativa do Reino Unido e apoiada por todos os países da UE, pela Austrália, pelo Canadá e pela Federação Russa, que avançava pro-



Factor: NIAD  
Na sessão, os participantes avaliaram os progressos no campo da redução da procura ilícita de drogas e na erradicação das culturas ilícitas de droga, através da análise das medidas tomadas até ao momento no sentido da consecução dos objectivos estabelecidos na UNGASS.

postas concretas relacionadas com a revisão que o PNUCID está a realizar do seu *Annual Reports Questionnaire - ARQ* - (Questionário do Relatório Anual).<sup>3</sup> A resolução visa evitar a duplicação de esforços e melhorar a transmissão de dados a nível mundial.

A resolução adoptada tem igualmente em consideração o "Documento de Consenso de Lisboa" (ver página 2), resultante de uma reunião realizada em Lisboa em Janeiro de 2000, com o apoio do PNUCID e realizada no OEDT, em que participaram peritos em epidemiologia de importantes organizações regionais e internacionais.

Outras resoluções adoptadas pela CND e apoiadas pela União Europeia relacionam-se, por exemplo: com a cooperação internacional em matéria de repressão marítima contra a droga; com a assistência aos consumidores de droga; com a cooperação e intercâmbio de informações sobre drogas sintéticas; e com o Plano de Acção sobre a Redução da Procura, concebido para implementar a *Declaração sobre Princípios Orientadores para a Redução da Procura de Droga* adoptada na UNGASS.

### Alain Wallon

<sup>1</sup> O CND, órgão subsidiário do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, é o principal responsável pela definição de políticas em matéria de controlo internacional da droga. O OEDT participa como observador nas suas reuniões. Os resultados da 43ª sessão, realizada em Viena de 6 a 15 de Março, podem ser consultados num comunicado de imprensa em [http://www.undcp.org/newsflash\\_media.html](http://www.undcp.org/newsflash_media.html).

<sup>2</sup> Para analisar o reforço do funcionamento das Nações Unidas frente aos desafios do século XXI, a Assembleia Geral das Nações Unidas dedica o 55º período de sessões ao Milénio e celebrará a Cimeira do Milénio.

<sup>3</sup> Instrumento por intermédio do qual os países dev em, pelas convenções internacionais, apresentar relatórios sobre a situação nacional respeitante à droga.

## Documento de Consenso de Lisboa

"Sistemas de informação sobre droga:  
Princípios, estruturas e indicadores"

**E**m 20 e 21 de Janeiro de 2000, o OEDT acolheu uma reunião técnica, com o apoio do PNUCID, dedicada à melhoria, a nível internacional, da qualidade, comparabilidade e utilidade das informações epidemiológicas sobre consumo de droga e suas consequências, informações essas necessárias à definição de políticas nacionais, regionais e globais.

A reunião visava aconselhar a Comissão dos Estupefacientes (CND), na qualidade de órgão decisório das Nações Unidas em matéria de droga, acerca da revisão do *Annual Reports Questionnaire* - ARQ (Questionário de Relatório Anual) do PNUCID (ver página 1). Vinte peritos, em representação de organismos internacionais e de redes regionais, discutiram os objectivos e requisitos para uma informação pertinente em termos estratégicos, as estruturas necessárias à recolha de dados e um possível conjunto de indicadores epidemiológicos-chave para efeitos da elaboração de relatórios nacionais.

O "Documento de Consenso de Lisboa" (ver <http://www.emcdda.org>), resultante da reunião, representa o acordo, a nível técnico, entre os peritos. Inclui uma declaração de princípios para a qualidade e comparabilidade da recolha de dados, recomendações sobre as estruturas necessárias à implementação dos sistemas integrados de informação para a recolha de dados e análise a nível nacio-

nal, regional e global, e uma lista de tópicos de interesse estratégico e político para a qual ainda é necessária informação.

Como base para um conjunto comum de indicadores-chave, propõe-se, no documento, um subconjunto restrito de tópicos, baseados nos indicadores-chave desenvolvidos pelo OEDT e que têm em consideração instrumentos utilizados noutras regiões. O documento também sublinha a importância do desenvolvimento, em paralelo com uma recolha de dados aperfeiçoada, da capacidade de análise, assim como a necessidade de reconhecer as diferenças de níveis de desenvolvimento entre países.

Na 43ª sessão da CND, em Março, foi aprovada uma Resolução<sup>1</sup> instando o PNUCID a rever a secção sobre epidemiologia constante do ARQ, em conformidade com as orientações do "Documento de Consenso de Lisboa".<sup>2</sup> O novo ARQ deverá ser testado em países em diferentes fases de desenvolvimento, durante 2000, seguindo-se-lhe a apresentação, na próxima reunião da CND em Março de 2001, de um projecto final, tendo em vista a sua introdução em 2002.

**Richard Hartnoll**

<sup>1</sup> Racionalização do *Annual Reports Questionnaire* (ECN.7/2000/L.8/Rev.1 - PNUCID).

<sup>2</sup> Sistemas de informação sobre drogas: Princípios, estruturas e indicadores (ECN.7/2000/CRP.3 - PNUCID).

## Objectivos da UNGASS

**E**m Junho de 1998, os países participantes na UNGASS empenharam-se em alcançar resultados mensuráveis no combate às drogas ilícitas.

## At 2003:

- estabelecimento de estratégias globais em matéria de redução de procura de droga;
- criação ou reforço de legislação e programas nacionais de combate ao fabrico ilícito, tráfico e consumo de estimulantes;
- adopção de legislação e programas nacionais sobre branqueamento de capitais.

## At 2008:

- eliminação ou redução significativa do fabrico e tráfico de substâncias psicotrópicas e desvio de precursores;
- obtenção de resultados significativos e mensuráveis na redução da procura ilícita;
- eliminação ou redução significativa da cultura ilícita de coca, *cannabis* e papoilas dormideiras.

## 11ª Conferência

Internacional sobre a  
Redução dos Danos  
Relacionados com a  
Droga

**A** 11ª Conferência Internacional sobre a Redução dos Danos Relacionados com a Droga realizou-se em Jersey (Reino Unido) de 9 a 13 de Abril.<sup>1</sup>

Nos discursos de abertura, os representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional da Droga (PNUCID) e do Programa Comum das Nações Unidas sobre HIV e SIDA (UNAIDS) exprimiram explicitamente o seu apoio a um esforço integrado e com base na colaboração para dar resposta aos danos relacionados com a droga. As intervenções subsequentes sobre a epidemia do HIV e infecções de hepatite C relacionadas com a droga confirmaram a necessidade de uma intervenção urgente nos países em desenvolvimento, particularmente na Europa Oriental e no Sudeste Asiático.

Os representantes de alto nível dos Governos da Alemanha e de Jersey referiram a seriedade com que, actualmente, os Estados-Membros e as jurisdições locais tomam medidas de redução dos danos.

A Conferência proporcionou a médicos, epidemiologistas, prestadores de serviços e grupos de consumidores de droga uma oportunidade de encontro e de intercâmbio de experiências a nível internacional. Vários oradores sublinharam a importância de se abordarem as políticas em matéria de droga numa perspectiva baseada em factos.

O OEDT contribuiu com documentos sobre estimativas de prevalência e incidência do consumo problemático de droga, avaliação da implementação de medidas de redução dos danos e consequências da globalização na oferta e na procura.

**Roger Lewis e Lucas Wiessing**

<sup>1</sup> Mais informações sobre a conferência disponíveis em <http://www.jersey2000.co.je/>



## A relação entre exclusão social e drogas, centrada em minorias

**N**os últimos cinco anos, a exclusão social tem sido um tema recorrente na investigação sobre consumo de drogas. Ultimamente, a tónica tem sido posta nos grupos vítimas de “processos múltiplos de exclusão”, tais como pessoas pertencentes a uma minoria, consumidores de drogas e económica ou socialmente desfavorecidos.

Tem-se partido frequentemente do pressuposto de que as populações minoritárias apresentam uma maior tendência para sofrer de problemas de droga do que as ‘populações nativas’. Contudo, também tendem mais a sofrer de outros problemas gerais, como más condições de habitação, isolamento social, carências económicas e acesso reduzido à informação, prevenção e tratamento.

Em Setembro de 1999, o OEDT lançou um projecto de levantamento das informações disponíveis sobre exclusão social e drogas, essencialmente centrado em minorias.<sup>1</sup> Coordenado pelo Ponto Focal Nacional do Reino Unido e pela Universidade de Middlesex, abrange os 15 Estados-Membros da UE e visa clarificar conceitos e definições e analisar e avaliar criticamente as informações existentes. O projecto analisará igualmente a relação entre exclusão social, minorias e drogas e identificará os principais problemas. No decurso do projecto, far-se-ão recomendações para futuras investigações a nível europeu.

Os principais parceiros nacionais envolvidos no projecto reuniram em Bruxelas de 25 a 26 de Fevereiro. Além do enquadramento dos dados nacionais numa perspectiva europeia, exprimiram as suas preocupações em relação à sensibilidade deste tópico de investigação. Os principais resultados serão apresentados num relatório final, em Novembro de 2000.

### Chlo Carpenter

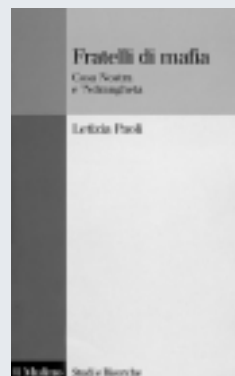
<sup>1</sup> Na sequência de uma reunião de peritos realizada no OEDT, em Dezembro de 1998, em que foi apresentada uma síntese das investigações levadas a cabo até esse momento na UE sobre o tema específico das drogas e minorias. A reunião estabeleceu um plano de trabalho para o OEDT, neste domínio.



Foto: Oxfam/Reino Unido

Exclusão social, um tema recorrente na investigação sobre drogas.

## MONTRA DE LIVROS



### Fratelli di Mafia: Cosa Nostra e 'Ndrangheta

O novo livro de Letizia Paoli sobre a evolução e estado actual de dois dos mais proeminentes grupos italianos da Mafia constitui um importante contributo para a literatura académica existente. A Mafia tem sido apresentada sob diferentes perspectivas, existindo, a partir da década de 60, duas interpretações principais. Segundo a primeira, a Mafia é um modo de ser ou comportamento. Ao rejeitar a caricatura da conspiração de uma Mafia monolítica, esta interpretação formulava a hipótese de uma organização débil por parte das famílias e grupos. De acordo com a segunda interpretação, a Mafia seria uma forma de negócio ilícito, envolvendo várias empresas e actividades.

Os enormes lucros gerados pela produção e exportação de heroína tiveram profundas repercussões na organização da Mafia. Até esse momento, nem a *Cosa Nostra* da Sicília nem a *'Ndrangheta* da Calábria eram particularmente ricas. As práticas comerciais, utilizadas no tráfico de tabaco e de droga, minaram os valores tradicionais de lealdade e de omertà (silêncio). As importantes investigações sobre o tráfico de heroína efectuadas na década de 80 e um conflito armado feroz ocorrido na mesma época impuseram o reconhecimento nacional do poder da Mafia em Itália. Paoli argumenta que, para a Mafia, a atracção do poder se sobrepôs à maximização do lucro, reconciliando, deste modo, o conceito de Mafia como forma de ser com o conceito de Mafia como empreendimento económico ilegal. São aceitáveis menores lucros desde que sejam acumulados no país natal, onde a ideologia da Mafia é politicamente dominante. Argumenta-se frequentemente que a globalização do mercado oferece enormes oportunidades para a diáspora da Mafia com ligações mundiais. A hipótese de Paoli sugere que a *Cosa Nostra*, a *'Ndrangheta* e outros grupos da Mafia podem renunciar a algumas oportunidades deste tipo a troco da manutenção da sua identidade e base de apoio tradicionais.

### Roger Lewis

**Publicado por:** Società editrice il Mulino, Studi e Ricerche. • **Autor:** Letizia Paoli. • **Data:** 2000. • **Língua:** italiano. • **Preço:** L 35,000. • **ISBN:** 88-15-07339-6. • **Para encomenda de exemplares:** Società editrice il Mulino, Strada Maggiore 37, 40125 Bologna, Italia. Tel: ++ 39 051 256011. Fax: ++ 39 051 256034. E-mail: info@mulino.it. Website: http://www.mulino.it

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de Livros e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo dos livros e as opiniões neles expressas são da responsabilidade exclusiva dos seus autores.



## MELHORAR A AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA DROGA: PROGRESSOS EM 2000

**O**bjectivo a longo prazo da estratégia EDDRA em curso do OEDT (Intercâmbio de actividades de redução da procura) é oferecer uma fonte de informação sobre actividades de redução da procura nos Estados -Membros da UE e contribuir para a análise da eficácia das intervenções.

A curto prazo, visa servir os responsáveis pelo planeamento de programas e os especialistas no terreno, fornecendo-lhe ferramentas educacionais de concepção, *design* e avaliação de projectos. Para cumprir este objectivo, a estratégia EDDRA dispõe actualmente de alguns recursos, entidades e materiais:

- a sua própria base de dados, disponível em [http://www.emcdda.org/databases/databases\\_eddra.shtml](http://www.emcdda.org/databases/databases_eddra.shtml);
- um grupo de “gestores do EDDRA” integrados nos Pontos Focais Nacionais da rede REITOX, responsáveis pela formação, disseminação de boas prá-

ticas e lançamento dos dados nacionais na base de dados do EDDRA;

- uma estrutura normalizada para a apresentação de projectos (*software* de edição);
- manuais do OEDT sobre técnicas de avaliação, como, por exemplo, *Guidelines for the Evaluation of Drug Prevention* (Linhas Orientadoras para a Avaliação da Prevenção da Toxicod dependência);
- o Banco de Instrumentos de Avaliação do OEDT (ver infra).

Com vista a uma melhor resposta às necessidades dos profissionais no terreno, têm-se realizado esforços para melhorar o acesso, em toda a Europa, aos supramencionados recursos e materiais, incluindo a nível linguístico. As *Linhas Orientadoras para a Avaliação da Prevenção da Droga*, publicadas em inglês em 1998, estão disponíveis neste momento, como documento de trabalho, nas 11 línguas oficiais da UE. Entretanto, a partir de Abril, está à disposição uma versão multilingue do *software*

de edição da base de dados da EDDRA que permite aos coordenadores de projectos locais a edição no ecrã dos dados dos seus projectos na sua língua nacional. Finalmente, a facilidade de busca multilingue introduzida no passado mês de Junho, que possibilita a navegação na base de dados do EDDRA em inglês, francês e alemão, será alargada em Maio a todas as línguas da Comunidade. Não obstante as restrições orçamentais, o OEDT está a investigar, em conjunto com os parceiros nacionais e da UE, a possibilidade de tornar EDDRA inteiramente multilingue.

Os gestores do EDDRA têm investido esforços consideráveis na elevação da qualidade da informação disponível na base de dados, melhorando, entre outros aspectos, a edição de dados. A base de dados EDDRA deverá integrar cerca de 300 projectos até ao fim de 2000.

Philippe Roux

### Banco de Instrumentos de Avaliação do OEDT (EIB)

**O**Banco de Instrumentos de Avaliação do OEDT (EIB), uma base de dados de instrumentos destinados a avaliar a prevenção da droga e o tratamento da toxicod dependência na UE, está actualmente disponível sob a forma de protótipo em <http://eib.emcdda.org/eib/welcome.htm> e deverá estar finalizado antes do fim do corrente ano.

Iniciado em 1997, o EIB contém cerca de 40 instrumentos de prevenção-avaliação e 110 instrumentos de tratamento-avaliação. O EIB também se tem expandido a nível linguístico. Actualmente, todos os instrumentos estão disponíveis em inglês, existindo alguns também em espanhol, francês, italiano, neerlandês e sueco.

O Banco foi concebido para ser um instrumento flexível e expansível, permitindo a inclusão contínua de novos instrumentos e versões linguísticas ou a adaptação dos instrumentos existentes a enquadramentos específicos. Visa proporcionar aos profissionais um fórum de discussão e de comentários sobre questões, tais como a utilização e aplicação dos instrumentos nele contidos.

A navegação no EIB é facilitada por três modos de busca, que permitem ao visitante procurar ferramentas que se adequem aos seus interesses. Para mais informações, é favor contactar [Ulrik.Solberg@emcdda.org](mailto:Ulrik.Solberg@emcdda.org) ou [Gregor.Burkhart@emcdda.org](mailto:Gregor.Burkhart@emcdda.org)

Ulrik Solberg

### Sistema de Informação sobre Actividades de Formação (ISTRA)

**O**EDT está a implementar o seu Sistema de Informação sobre Actividades de Formação (ISTRA). Esta base de dados decorre de um estudo do OEDT, realizado em 1999, sobre formação universitária e não universitária no campo da redução da procura.

O ISTRA oferece informações e dados sobre formação universitária e profissional no campo da redução da procura de droga a estudantes, professores, responsáveis pelo planeamento de programas e decisores na União Europeia. A base de dados contém informação sobre 100 programas de formação e cerca de 75 institutos e será regularmente actualizada e alargada, por forma a garantir uma utilidade máxima.

Para cada programa de formação, é fornecida informação sobre: requisitos de acesso, conteúdos, duração e frequência do programa; e-mail das pessoas a contactar; critérios de selecção e avaliação; e conteúdo abordado.

O ISTRA fornecerá aos departamentos das universidades envolvidas em investigação e ensino no campo das drogas uma vitrina onde podem publicitar os progressos ou actividades recentes e disseminar conhecimentos. O OEDT está, neste momento, a expandir a lista de pessoas a contactar, por forma a alargar o âmbito da base de dados. Para mais informações contactar: [Petra.Paula.Merino@emcdda.org](mailto:Petra.Paula.Merino@emcdda.org).

Petra Paula Merino



## O OEDT E OS SEUS PARCEIROS

### O OEDT e a CICAD discutem um Memorando de Acordo

Representantes do OEDT e da CICAD (*Inter-American Drug Abuse Control Commission/ Comissão Interamericana para o Controlo do Consumo de Drogas*) reuniram em Lisboa, em 21 de Março, e discutiram a possível assinatura de um Memorando de Acordo em 2000, na sequência da aprovação formal, pelo Conselho de Administração do OEDT, em Janeiro de 2000, do âmbito e objectivos gerais de um acordo de cooperação entre as duas organizações. Foi aprovado na reunião um projecto de Memorando, que será submetido à aprovação dos órgãos das duas organizações.

Na reunião, foram discutidas actividades concretas e possíveis projectos conjuntos, incluindo procedimentos para o intercâmbio de:

- informações sobre avaliação de projectos de prevenção de droga;
- dados sobre consumo e produção de droga;
- experiências sobre projectos relacionados com o consumo de drogas nas prisões; e
- acções no campo da formação em epidemiologia.

Na reunião, os representantes da CICAD apresentaram um relatório de progresso sobre a implementação do Mecanismo de Avaliação Multilateral (MEM), uma estrutura de avaliação que a CICAD estabeleceu em 1999 para reforçar a confiança mútua, o diálogo e a cooperação entre países americanos.

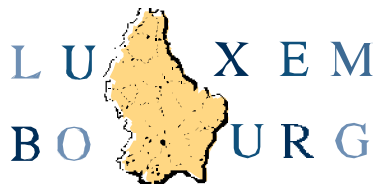
Ignacio V zquez Molin

### Desenvolvimento da cooperação com os países candidatos à adesão à UE

Tanto as conclusões do Conselho Europeu do Luxemburgo de Dezembro de 1997 como a Comunicação da Comissão Europeia de 1998 (SEC 1685) previam a participação, em alguns programas comunitários, dos países candidatos à adesão à UE. Além disso, também preparam o caminho para a participação desses países no trabalho das agências da UE, atribuindo prioridade ao OEDT e à Agência Europeia do Ambiente, com sede em Copenhaga.

### Visita do Grão-Duque Herdeiro Henri do Luxemburgo ao OEDT

Suas Altezas Reais o Grão-Duque Herdeiro e a Grã-Duquesa Herdeira do Luxemburgo visitaram o OEDT em 18 de Abril, durante a sua visita oficial de três dias a Portugal. Foram feitas apresentações sobre o trabalho do Observatório e sobre a situação da droga na Europa e no Luxemburgo.



Design: Isabel Rocha

Em Dezembro de 1999, o Conselho Europeu de Helsínquia decidiu incluir nas negociações de pré-acesso à UE um total de 13 países candidatos, entre os quais Chipre, Malta e Turquia, e 10 Países da Europa Central e Oriental (PECO).<sup>1</sup>

No sentido de preparar a participação destes países nas suas actividades, o OEDT tomou, desde o início do ano, uma série de medidas, incluindo:

- participação na reunião de coordenação dos projectos sobre droga ao abrigo do Programa Nacional Phare para 2000 (organizada pela Direcção-Geral "Alargamento" da Comissão Europeia, em 10 de Março);
- análise dos sumários dos *Relatórios Nacionais Phare* de 1999 apresentados pelos PECO ao OEDT;
- preparação de um capítulo do *Relatório Anual* de 2000 sobre a situação da droga nos PECO; e
- criação de um grupo de trabalho no OEDT para a participação no trabalho do Observatório dos países candidatos à adesão à UE.

O OEDT organizou, simultaneamente, várias visitas oficiais ao Observatório, durante as quais foi discutida a cooperação em curso entre o OEDT e os países candidatos à adesão.

Essas reuniões analisaram os passos e requisitos necessários à participação dos novos países nos programas do Observatório e contribuíram para o desenvolvimento de uma atmosfera positiva de cooperação e de entendimento mútuo, a que se seguirá, nos próximos meses, uma parceria mais estruturada na UE (ver próxima edição de *DrugNet Europe*).

Alexis Goosdeel

<sup>1</sup> Os PECO seleccionados são: Bulgária, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa, República Eslovaca e Roménia.

### Memorando de Acordo entre o OEDT e a OMS

Assinatura do Memorando de Acordo entre a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o OEDT (ver *DrugNet Europe* 22) foi feito por troca de

correspondência em finais de Março. Os documentos foram assinados por Marc Danzon, Director do Gabinete Regional para a Europa da OMS, e por Georges Estievenart, Director

Executivo do OEDT. Ao estabelecimento deste acordo seguir-se-ão conversações para identificar projectos conjuntos como, por exemplo, programas relacionados com o consumo de drogas nas prisões.

Ignacio V zquez Molin

## ORGANOS ESTATUTARIOS DO OEDT

### Conselho de Administração

O relatório da avaliação do OEDT realizada em 1999 pelos consultores externos *Deloitte & Touche* e as subsequentes decisões da Conselho de Administração estarão à disposição, a partir de Maio, no site da Comissão Europeia em <http://europa.eu.int/>.

Kathleen Hernalsteen



### Comité Científico

O Comité Científico do OEDT realizou a sua 13ª reunião em Lisboa, de 16 a 17 de Março, tendo debatido aprofundadamente os resultados de duas avaliações realizadas em 1999:

- uma avaliação independente do OEDT, realizada pelos consultores externos *Deloitte and Touche*; e
- uma avaliação técnica dos mecanismos criados com vista à implementação da Acção Comum sobre Novas

Drogas Sintéticas, realizada pelo Ponto Focal Belga.

Na sequência destas duas avaliações, o Comité fez algumas recomendações operacionais destinadas a melhorar o seu trabalho, incluindo o desenvolvimento de subcomités para tarefas específicas.

Os dois subcomités existentes, responsáveis por indicadores de qualidade para estudos epidemiológicos e estudos sobre a redução da procura, reuniram em 16 de Março, tendo discutido critérios científicos para projectos e relatórios e frisado a importância da inclusão de materiais do OEDT em publicações científicas com avaliação pelos pares.

O Grupo Director sobre Novas Drogas Sintéticas também reuniu em 16 de Março, tendo desenvolvido as suas *Linhas Orientadoras para a Avaliação do Risco das Novas Drogas Sintéticas*. Neste domínio, fizeram-se progressos nos critérios de ponderação e classificação por meio de uma tabela de atribuição de pontos. O Grupo Director recomendou que a MDMA (ecstasy) fosse usada como "substância de referência" na validação deste instrumento de pontuação. Nesse sentido, recomendou ao Observatório que encomendasse um estudo para preparar os documentos técnicos necessários sobre a MDMA, a anexar às *Linhas Orientadoras*. O Grupo também propôs passar a chamar-se "Subcomité sobre Avaliação do Risco das Novas Drogas Sintéticas", por uma questão de coerência.

Lena Westberg



## FORUM

### Notícias sobre droga de toda a UE

#### Criação de redes para a reintegração e inclusão social de consumidores de substâncias, recuperados ou em recuperação

As estratégias para combater os problemas associados ao consumo de substâncias estão actualmente a ser alargadas, deixando de implicar apenas a saúde, a segurança social e os tribunais e passando a incluir novos interessados.

As estratégias tradicionais para lidar com os consumidores de substâncias são susceptíveis ter êxito no que diz respeito ao consumo de droga, à melhoria da saúde e à redução do crime. Contudo, há provas que demonstram que os consumidores de substâncias, recuperados e em recuperação, se vêem obrigados a lutar contra preconceitos e discriminação que impedem a sua reinserção na comunidade, tanto a nível social como económico.

Os consumidores de droga recuperados e os que se encontram em tratamento de substituição com metadona podem contribuir para a economia local. Para facilitar a sua reinserção, é essencial que novos interessados se tornem membros fundamentais de uma abordagem global tendo em vista a solução do problema. Entre

esses novos protagonistas, incluem-se representantes de sectores como a educação, o emprego, a formação ao longo da vida, a inclusão social e a reabilitação económica.

Uma abordagem deste tipo exige uma rede que forneça apoio mútuo, identifique e coordene as necessidades de investigação, permita a partilha de boas práticas e influencie a política a nível estratégico. Para criar essa rede, gostaríamos de conhecer outras iniciativas a nível europeu que lidam com a inclusão social através da 'normalização', formação, educação e emprego de consumidores de droga recuperados ou estabilizados por intermédio do tratamento de substituição com metadona.

Dorrit Schmidt e John Hollis-Davies

Para mais informações, é favor contactar: Dorrit Schmidt, Copenhaga, Dinamarca.  
Tel: ++ 45 33 17 37 93. Fax: ++ 45 33 17 37 31.  
E-mail: [Dorrit.Schmidt@faf.kk.dk](mailto:Dorrit.Schmidt@faf.kk.dk)

John Hollis-Davies, The Social Partnership, TRANSIT, Liverpool.  
Tel: ++ 44 151 709 1123. Fax: ++ 44 151 709 7779.  
E-mail: [john@thesocialpartnership.co.uk](mailto:john@thesocialpartnership.co.uk)

### Conselho Consultivo sobre consumo de drogas

Em 5 de Abril, o Director do OEDT, Georges Estievenart, participou num seminário do *Advisory Council on the Misuse of Drugs* (Conselho Consultivo sobre Consumo de Drogas) do Reino Unido, uma organização independente encarrada pelo governo britânico de examinar o consumo de drogas no país.

Na sua intervenção, o Sr. Estievenart apresentou, em linhas gerais, o papel do OEDT e o modo como as informações que produz podem influenciar as políticas, tanto a nível nacional como europeu. No contexto do programa de

## NOVOS PROJECTOS DO OEDT NOS DOMÍNIOS DA LEGISLAÇÃO EM MATÉRIA DE DROGA E DESPESAS PÚBLICAS

### *Estudo sobre perseguição criminal a consumidores de droga na UE*

O OEDT está actualmente a investigar as diferentes abordagens, procedimentos e medidas adoptados pelas autoridades responsáveis pelo cumprimento da lei nos Estados-Membros da UE para perseguir os infractores de lei sobre a droga.

O estudo, iniciado em Abril, visa descrever o modo como a polícia, a acusação, os tribunais e os protagonistas sociais interagem no interior e em torno dos sistemas legais dos Estados-Membros e nos processos de decisão relativos a infracções directamente relacionadas com o consumo individual de droga.

O estudo, que identificará as infracções mais comuns e as respostas mais comuns dadas pelas autoridades nacionais na União Europeia, deverá estar disponível em finais de 2000.

Danilo Ballotta



trabalho do Observatório para os próximos três anos (2001–2003), sublinhou a necessidade de “construir e desenvolver sistematicamente as relações entre a recolha de informação e a análise científica, por um lado, e o processo de decisão política na União Europeia, por outro”. Referiu os resultados alcançados em 1999 através da Acção Comum sobre Novas Drogas Sintéticas como um exemplo bem sucedido desta relação.<sup>1</sup>

O *Advisory Council* é constituído por 33 peritos no campo das drogas e realiza seminários trienais.

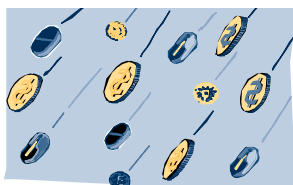
<sup>1</sup> Com base nos resultados alcançados pelos estudos do OEDT e da Europol sobre a 4-MTA e na sequência da avaliação formal de risco da substância ao abrigo do Artigo 4º da Acção Comum, o Conselho da União Europeia decidiu, em Setembro de 1999, submeter a 4-MTA a medidas de controlo e a sanções penais nos Estados-Membros da UE.

### *Estudo sobre despesas públicas relacionadas com drogas na UE*

O consumo e tráfico de droga e as suas consequências representam um pesado encargo para a comunidade nas áreas da saúde e assuntos sociais, educação, ordem pública e justiça.

O OEDT está a investigar o domínio das despesas públicas relacionadas com drogas, com vista a esclarecer os custos suportados pelos Estados-Membros na implementação das suas políticas nacionais em matéria de droga. Distinguirá entre os custos directos e indirectos e abrangerá diferentes áreas das despesas públicas, nomeadamente a prevenção, o tratamento, a aplicação da lei, a investigação e a cooperação internacional. O estudo, realizado a nível da UE, será apresentado em Novembro de 2000.

Danilo Ballotta



Design: André Santos

### *Peritos legais reunir-se- - o em Lisboa*

Peritos legais dos Estados-Membros da UE, nomeados pelo Conselho de Administração do OEDT, reunir-se-ão em Lisboa, de 25 a 26 de Maio, para avaliar a exequibilidade de um sistema comum para relatar e acompanhar as legislações nacionais em matéria de drogas. O projecto em curso de criação de uma Base de Dados Jurídica Europeia sobre Drogas, que deverá concretizar-se no início de 2001, proporciona ao Observatório a oportunidade de estabelecer mecanismos de intercâmbio de dados acerca da legislação em matéria de droga a nível da UE.

Danilo Ballotta



## PUBLICAÇÕES DO OEDT



### **Novas Publicações:**

- EMCDDA *General Report of Activities 1999 (Relatório Geral de Actividades)* (alemão, francês e inglês).
- EMCDDA CD-ROM: *European Union Legal Texts on Drugs (Textos Legais da UE sobre Drogas)*



### **Brevemente:**

- *Understanding and Responding to Drug Use: The Role of Qualitative Research*, série *Monografias Científicas*, nº 4 (inglês).

Mais informações sobre qualquer publicação do OEDT e pormenores sobre o modo de encomendar exemplares no site do OEDT: <http://www.emcdda.org/publications/publications.shtml>.



## Os Pontos Focais REITOX discutem perspectivas a médio prazo

Os directores dos Pontos Focais REITOX realizaram a sua 19ª reunião no OEDT, em 9 e 10 de Março, para discutir o programa de trabalho do Observatório para 2000 e as perspectivas a médio prazo para os próximos três anos (2001–2003).

Entre os assuntos mais importantes da ordem do dia, figurava a recente revisão das orientações para os *Relatórios Nacionais* de 2000 (com vista a servir de base à elaboração do *Relatório Anual* de 2001 do OEDT).<sup>1</sup> Este processo de revisão implicou uma ampla consulta e envolvimento de todos os Pontos Focais, tendo sido solicitado ao Ponto Focal da Comissão Europeia que apresentasse um relatório actualizando informações sobre as estratégias da UE. Realizaram-se também duas reuniões de trabalho, a primeira sobre avaliação e reacções e a segunda sobre os temas mais importantes para o *Relatório Anual* de 2001.

Também se discutiu na reunião o estado de adiamento do *Relatório Anual* de 2000 do OEDT. Foi solicitado aos Pontos Focais que comentassem as traduções e conteúdos antes da edição final, em ligação com o respectivo membro do Conselho de Administração. O OEDT convidou os Pontos Focais a participarem mais activamente no lançamento do *Relatório Anual* deste ano (previsto para Outubro), participação essa que seria benéfica quer para eles (através de uma maior consciência do trabalho que realizam a nível europeu) quer para o Observatório (através de um maior impacto do *Relatório Anual* a nível nacional).

Debateu-se o formato revisto do *Mapa de Informação* e, após a reunião, os princípios orientadores foram estabelecidos em consulta com os Pontos Focais.

Na sequência de um pedido oficial do Conselho da União Europeia em Setembro de 1999, o OEDT apresentou um relatório de progresso sobre um processo preliminar de recolha de informações sobre as substâncias GHB (ácido gama-aminobutírico) e quetamina, realizado em cooperação com a Europol e que envolveu a rede REITOX, de que resultará, nas próximas semanas, um relatório conjunto do Obser-

### Calendário do OEDT

12 de Maio – 2ª reunião do grupo de trabalho do Conselho de Administração sobre objectivos a médio prazo do OEDT, Bruxelas.

22–24 de Maio – Workshop sobre "Política dinâmica em matéria de drogas: compreender e controlar as epidemias de droga", Viena.

22–24 de Maio – Reunião dos peritos em epidemiologia do Grupo Pompidou, Estrasburgo.

25–26 de Maio – Reunião dos peritos legais nacionais, OEDT.

29–31 de Maio – Reunião dos Directores dos Pontos Focais da REITOX, OEDT.

8–9 de Junho – Avaliação e Formação EDDRA, Odense, Dinamarca.

15–16 de Junho – Reunião dos peritos europeus sobre coortes de jovens consumidores de drogas, OEDT.

22–23 de Junho – Reunião dos peritos europeus sobre o indicador doenças infecciosas, OEDT.

29–30 de Junho – Reunião dos peritos europeus sobre o indicador procura de tratamento, OEDT.

### Outras reuniões

22–23 de Maio – Reunião de alto nível sobre mecanismos de coordenação e cooperação entre a União Europeia, a América Latina e as Caraíbas, Lisboa.

1–3 de Junho – 8ª reunião anual da Society for Prevention Research, Montreal, Canadá.

21–23 de Junho – V Jornadas sobre Prevenção de Drogodependências, Alcorcón, Madrid.

26 de Junho – Dia Internacional contra o Consumo de Drogas e o Tráfico Ilícito de Drogas.

29 de Junho–1 de Julho – Universidad de Verano 2000 sobre "Culturas y Drogodependencias" (Universidad de Verano 2000 sobre "Culturas e Toxicodependência") T3E network, Palma de Maiorca, Espanha.

### Reuniões da UE seleccionadas

17 de Maio – Grupo Horizontal "Droga", Bruxelas.

28 de Junho – Grupo Horizontal "Droga", Bruxelas.

19–20 de Junho – Reunião do Conselho Europeu, Santa Maria da Feira, Portugal.

vatório e da Europol sobre estas substâncias, a distribuir ao Grupo Horizontal "Droga" para apreciação.

Para finalizar, o OEDT frisou a importância da participação dos Pontos Focais nas diversas etapas do processo de integração dos Países da Europa Central e Oriental (PECO) nas actividades do Observatório.

Está planeada uma reunião especial "temática" da REITOX, a realizar de 29 a 31 de Maio, no contexto da recente avaliação externa do OEDT e das estratégias da UE, onde se discutirão, entre outros assuntos, os programas de trabalho do OEDT, quer para 2001 quer para os próximos três anos (2001–2003).

### Friedrich Denecker

<sup>1</sup> Uma tarefa recente do Departamento de Coordenação da REITOX tem sido analisar, em conjunto com outros departamentos do OEDT e com os Pontos Focais REITOX, a simplificação e harmonização dos princípios orientadores para os *Relatórios Nacionais* dos Pontos Focais Nacionais (PFN). Estas orientações foram discutidas e alteradas durante a reunião, tendo sido enviado um projecto final aos Pontos Focais em 15 de Abril.

## Obituário

Lamentamos informar os nossos leitores do falecimento súbito do nosso querido colega, Roger S. Lewis, desaparecido de forma trágica a 25 de Abril. Roger entrou para o OEDT a 1 de Julho de 1998 como Chefe do Departamento de Coordenação REITOX e era um membro muito querido da nossa equipa. Ficará sempre presente na nossa memória pela sua humanidade e exuberância bem como pela sua generosidade e por um tipo muito especial de humor e de expressão. Os nossos pensamentos dirigem-se agora para a sua família, neste momento doloroso e difícil. Roger era um amigo muito querido de todos nós e a sua falta será profundamente sentida.

Georges Estievenart  
Director Executivo do OEDT